

PCN exige a permanência do mastro

254

Primeiro, foi o PDS, que lidera um movimento de opinião pública, para forçar o governador José Aparecido, do DF, a não promover a transferência do Mastro da Bandeira, da Praça dos Três Poderes para o Parque da Cidade. Agora, é o Partido Comunitário Nacional, que lidera outro movimento popular, contrário à construção, já anunciada por Aparecido, do Lago São Bartolomeu, nas proximidades do Vale do Amanhecer, a aproximadamente 45 quilômetros do Plano Piloto.

Ontem, a vice-presidente regional do PCN, Nilza Carneiro, revelou que o abaixo-assinado que o seu partido está coletando «fará o governador de Brasília mudar de idéia e construir o Lago São Bartolomeu em outra área, longe do Vale do Amanhecer. Lá vivem centenas de famílias, com mulheres, crianças, adultos e velhos, que seriam obrigadas a sair do Vale, devido à inundação, caso o Lago seja construído».

Semelhança

Um dado curioso nessa briga encampada pelo PCN: os interesses não são apenas político-eleitorais na defesa do Vale do Amanhecer. Nilza diz que «depois que as pessoas me disseram que eu tenho uma grande semelhança física com Tia Neiva, a líder espiritual do Vale do Amanhecer falecida recentemente, eu me julguei um instrumento de luta em favor daquela comunidade».

Desta forma, ela levou a idéia para o PCN, que a aprovou. «O resultado final do nosso abaixo-assinado será enviado ao governador Aparecido, para que ele reflita bem e decida pela construção do Lago em outra área longe do Vale. Afinal, o povo considera o Vale como um ponto energético-espiritual, como o seu verdadeiro lar e isso tem que ser respeitado».

A vice-presidente do PCN disse ainda que já fez várias visitas amistosas ao Vale. «O povo lá se entusiasma quando eu digo que o PCN está encampando essa luta. Mas não aceitam nenhuma atividade político-partidária. E toda a comunidade está fazendo orações para que o Governador desista da idéia de construção do lago, que, caso seja feita, acabaria com o Vale do Amanhecer».